

Audiência Pública

presencial e virtual

10 de **MAIO**
quarta-feira 2023

 **19h** horário de MS

O Diretor-Presidente do Instituto de Meio Ambiente de Mato Grosso do Sul (IMASUL), Sr. André Borges Barros De Araújo, convida para a Audiência Pública Híbrida (presencial e virtual) de apresentação do **Relatório de Impacto Ambiental (RIMA)** referente ao licenciamento ambiental de **Substituição de Pastagem Nativa e Supressão Vegetal da Fazenda São José - Gleba A**, localizada no município de Corumbá, MS.



Inscrever



Participar



TRANSMISSÃO AO VIVO
PELO CANAL DO IMASUL NO  YouTube



SINDICATO RURAL DE CORUMBÁ
R. GEN. RONDON, 1033 - CENTRO, CORUMBÁ.



REALIZAÇÃO

SEMADESC
Secretaria de Estado
de Meio Ambiente,
Desenvolvimento, Ciência,
Tecnologia e Inovação



www.imasul.ms.gov.br

AUDIÊNCIA PÚBLICA

A Audiência Pública Virtual tem por objetivo apresentar os estudos realizados sobre os impactos ambientais e sociais de um novo empreendimento na sua região. O evento faz parte do processo de licenciamento ambiental, sendo regulamentado pelas Resoluções CONAMA 009/87 e SEMA/MS 004/89.

Nesta audiência, realizada pelo Instituto de Meio Ambiente de Mato Grosso do Sul (IMASUL), será apresentado o Relatório de Impacto Ambiental (RIMA) da **Fazenda São José – Gleba A**.

Durante o evento, você conhecerá o projeto do empreendimento, os impactos negativos e positivos, as medidas mitigadoras e compensatórias e os programas ambientais propostos. Após as apresentações e um breve intervalo, será aberta a sessão de perguntas previamente cadastradas as quais serão respondidas pelo empreendedor ou seu representante. A audiência subsidiará a decisão quanto ao licenciamento ambiental.

Participe! Você também é responsável pela qualidade de vida no seu município!



EMPREENHIMENTO

A **Fazenda São José – Gleba A** possui uma área de 13.090,4562 hectares e estão inseridas no Pantanal no município de Corumbá/MS.

O projeto propõe a substituição de pastagem nativa e a supressão de vegetação, sendo 1.657,9981 hectares de espécie arbórea (Cerrado) e 5.447,2976 hectares de substituição de pastagem nativa (Campestre), totalizando 7.105,2957 hectares de pastagem da espécie *Brachiaria humidicola* para apascentar 7.000 vacas e produzir 4.900 bezerros visando geração de empregos regionais, bem como subsídio alimentar a população brasileira.

O empreendedor, entretanto, já possui 721,4697 hectares de pastagem implantada, na qual está criando e recriando futuras matrizes para serem apascentadas nesta área de 7.105,2957 hectares.

Além das vantagens de ordem mercadológica e logística que orientaram a tomada de decisão do empreendedor por este investimento, devido à confluência de fatores conjunturais favoráveis, esta decisão empresarial de ampliação da área de pastagem neste momento e no local pretendido vem ao encontro dos interesses econômicos e sociais, tanto em nível nacional e estadual e, principalmente municipal.

O Estudo tem por função relatar possíveis impactos ambientais, instrumento indispensável para cumprimento da legislação ambiental, mais que isso, indispensável como forma de antecipação de possíveis riscos e tutorial para tomada de decisões operacionais.

Destaca-se que são propostas diversas ações para prevenir, mitigar e/ou compensar os impactos que possam ocorrer, em virtude da atividade a ser realizada (substituição de pastagem nativa por plantada), além disso, as boas práticas de manejo e conservação do solo e água serão observadas em todas as fases da atividade (pré-supressão, supressão e pós-supressão). Dessa forma, espera-se que o aumento da produção pecuária beneficie a todos, direta e indiretamente envolvidos com a atividade, e colabore para manter a qualidade ambiental que sustenta a rica biodiversidade presente na região.

Contudo também será feita uma análise sob a ótica do Cadastro Ambiental Rural-CARMS, conforme a Lei Federal 12.651/2012 sendo este procedimento essencial de regularização ambiental do imóvel.

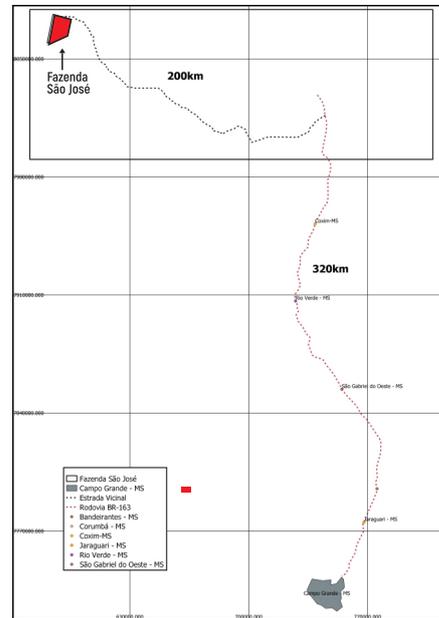


Figura 1: Mapa Croqui de Acesso ao Imóvel Rural - Fazenda São José - Gleba A. Fonte: KW Gestão em Meio Ambiente, 2023.

Coordenadas Geográficas UTM	
Latitude:	587333,08 m E
Longitude:	8073867,32 m S

IMPACTOS POSITIVOS

- Desenvolvimento regional e local.
- Dinamização da Economia.
- Distribuição de renda para a população local, e aumento da receita municipal.
- Aumento na disponibilidade de vagas de emprego.
- Melhoria dos índices zootécnicos.

IMPACTOS NEGATIVOS

- Eliminação da Cobertura Vegetal.
- Aumento da susceptibilidade a erosão.
- Perda da camada superficial do solo.
- Alteração microclimática.
- Perda de espécimes vegetais.

MEDIDAS MITIGADORAS

As medidas mitigadoras são destinadas a diminuir ou prevenir impactos negativos.

- Demarcação das áreas autorizadas para supressão. A Reserva Legal, áreas de resguardo e APPs deverão ser mantidas dentro do exigido por lei e em boas condições (manutenção da sua integridade, evitando entrada de animais domésticos e de plantas invasoras) e deve-se manter corredores de vegetação, conectando a vegetação remanescente para a fauna, e espécies arbóreas que sirvam como banco de sementes.
- Para combater os processos erosivos que poderão surgir, serão distendidas técnicas de manejo e conservação do solo e água. Também para evitar qualquer possibilidade de alteração da qualidade das águas superficiais e subterrâneas, serão aplicadas como medidas mitigadoras a redução do carreamento superficial, redução da lixiviação, redução da deriva e estabelecido um programa de manejo e uso de agrotóxicos, caso o proprietário venha a utilizar.

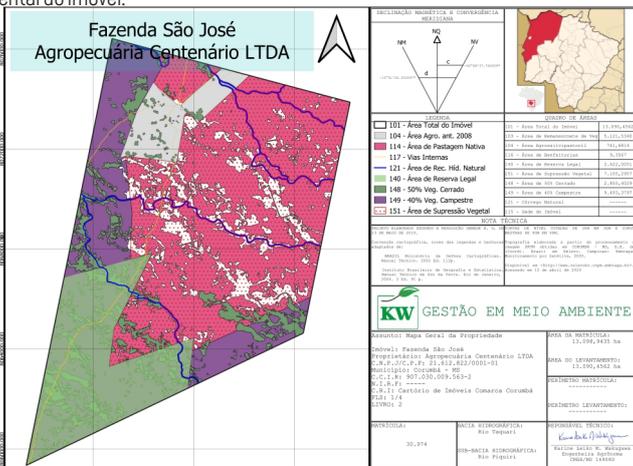
PROGRAMAS AMBIENTAIS

Com base no Estudo de Impacto Ambiental, uma série de medidas para prevenir, corrigir, amenizar ou compensar os impactos negativos e ampliar os aspectos positivos foram criados. Essas medidas compõem os Planos e Programas Ambientais, conforme segue:

- Programa de controle e proteção de solo e água.
- Programa de acompanhamento da supressão vegetal.
- Programa de conservação, manejo, resgate e aproveitamento da flora nativa.
- Programa de conservação das espécies protegidas.
- Programa de educação ambiental.
- Programa de emergência contra incêndio e segurança do trabalho.
- Programa de prevenção de riscos ambientais.
- Programa de gestão de resíduos de agrotóxicos.

LOCALIZAÇÃO

São de boas às condições de tráfego até a sede do imóvel rural. O acesso se dá pelo município de Campo Grande, seguindo pela rodovia BR-163, sentido ao município de Sonora-MS, após percorrer 300km vire a esquerda 745034.96 m E, 8016298.42 m S seguir por 200km até a sede do imóvel que localiza-se sob a coordenada UTM Latitude: 587333,08m E, Longitude: 8073867,32m S. A seguir (Figura 01) do acesso a propriedade rural.



PRODUÇÃO



CONSULTOR



EMPREENDEDOR



REALIZAÇÃO



www.imasul.ms.gov.br